

Monitoramento dos casos de dengue, Semanas Epidemiológicas 1 a 28 de 2020

Apresentação

As informações sobre dengue apresentadas neste boletim são referentes às notificações no Distrito Federal (DF), ocorridas entre as Semanas Epidemiológicas (SE) 1 a 28 (29/12/2019 a 11/07/2020), disponíveis no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) On-line.

Situação Epidemiológica

Em 2020, até a SE 28, foram notificados **42.741 casos prováveis¹ de dengue** (taxa de incidência de 1.400,40 casos por 100 mil habitantes), o que representou um acréscimo de 582 casos (1,4%) em relação à semana anterior. O decréscimo de casos, nas últimas semanas, corresponde ao início do período interepidêmico que ocorre a partir de julho, ademais há que se considerar o tempo necessário para a digitação das notificações no Sinan (**Figura 1**).

Observa-se em 2020, aumento de 20,8% no número de casos prováveis, quando comparado ao mesmo período de 2019, em que foram registrados 35.394 casos prováveis.

Em relação ao monitoramento das cepas do vírus da dengue, os subtipos circulantes no Distrito Federal são o DenV-1, detectado em 382 amostras, e o DenV-2, presente em apenas 32 do total de amostras analisadas, pelo Laboratório Central de Saúde Pública do Distrito Federal – LACENDF (**Tabela 1**).

Em 2019, o DenV-2 predominou, sendo detectado em 71,1%, e o Denv-1, em 28,9% do total de amostras analisadas.

Distribuição de casos de dengue, por região de saúde

Segundo as regiões de saúde, para os coeficientes de incidência dos casos prováveis, observa-se que o Distrito Federal está com alta incidência², estando uma região administrativas com média incidência² (Sudoeste/Octogonal) e 30 regiões administrativas com alta incidência² (Cruzeiro, Lago Norte, Plano Piloto, Varjão do Torto, Candangolândia, Estrutural, Guará, Núcleo Bandeirante, Park Way, Riacho Fundo I, Riacho Fundo II, SIA, Jardim Botânico, Itapoã, Lago Sul, Paranoá, São Sebastião, Fercal, Planaltina, Sobradinho I, Sobradinho II, Brazlândia, Ceilândia, Águas Claras, Recanto das Emas, Samambaia, Taguatinga, Vicente Pires, Gama e Santa Maria) (**Tabela 2**).

A Região de Saúde Sudoeste apresentou 10.637 casos (24,9%), seguida das Regiões Sul, 8.219 casos (19,2%), e Norte, 6.600 casos (15,4%). Embora a Região Sudoeste tenha apresentado o maior número de casos, a Região Sul apresenta a maior taxa de incidência (3.011,07 por 100 mil habitantes) (**Tabela 2**).

1 *Caso provável*: todos os casos notificados como suspeitos (indivíduo que reside em área onde se registram casos de dengue ou que tenha viajado nos últimos 14 dias para área com ocorrência de transmissão ou presença de *Aedes aegypti*. Deve apresentar febre, usualmente entre 2 e 7 dias, e duas ou mais das seguintes manifestações: náusea/vômitos; exantema; mialgia/artralgia; cefaleia/dor retro-orbital; petéquias/prova do laço positiva; leucopenia. Ou ainda, toda criança proveniente de (ou residente em) área com transmissão de dengue, com quadro febril agudo, usualmente entre 2 e 7 dias, e sem sinais e sintomas indicativos de outra doença), excluindo-se os descartados.

2 Baixa incidência (até 100,9 casos por 100 mil hab.); média incidência (101 a 299,9 casos por 100 mil hab.); e alta incidência (300 casos ou mais por 100 mil hab.).

A **figura 2** retrata o mapa do Distrito Federal, segundo a classificação de incidência de casos prováveis, para cada 100 mil habitantes.

Casos graves e óbitos

Até a Semana Epidemiológica (SE) 28 de 2020, foram confirmados 63 casos de dengue grave (DG) e 623 casos de dengue com sinais de alarme (DSA), com 39 óbitos: dez no Gama, três em Ceilândia e Samambaia; dois em Sobradinho, Guará, Planaltina, Sobradinho II, Lago Sul, Recanto da Emas, Taguatinga, Santa Maria, Vicente Pires e um no Riacho Fundo II, Paranoá, Fercal, Aguas Claras e Plano Piloto (**Tabela 3**).



Subsecretaria de Vigilância à Saúde – SVS

Eduardo Hage Carmo – Subsecretário

Diretoria de Vigilância Epidemiológica – Divep

Cássio Roberto Leonel Peterka

Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis

Fabiano dos Anjos Pereira Martins

Elaboração:

Fabiano dos Anjos Pereira Martins - Gerente - Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis – GVDT

Flávia Sodrê Silva - Enfermeira - área técnica de vigilância epidemiológica da Dengue, Zika e Chikungunya

Hellen Cristina Ribeiro dos Santos - Enfermeira - área técnica de vigilância epidemiológica da Dengue, Zika e Chikungunya

Ludmila Amabele Syrio e Oliveira Herrmann - Enfermeira - área técnica de vigilância epidemiológica da Dengue, Zika e Chikungunya

Maria Esther Janssen – Médica – área técnica de vigilância epidemiológica de febre amarela e óbito por arboviroses

Aline Lamounier Gonçalves- - Interna da faculdade de Medicina- UNICEUB

Endereço:

Edifício CERESTSEPS 712/912.

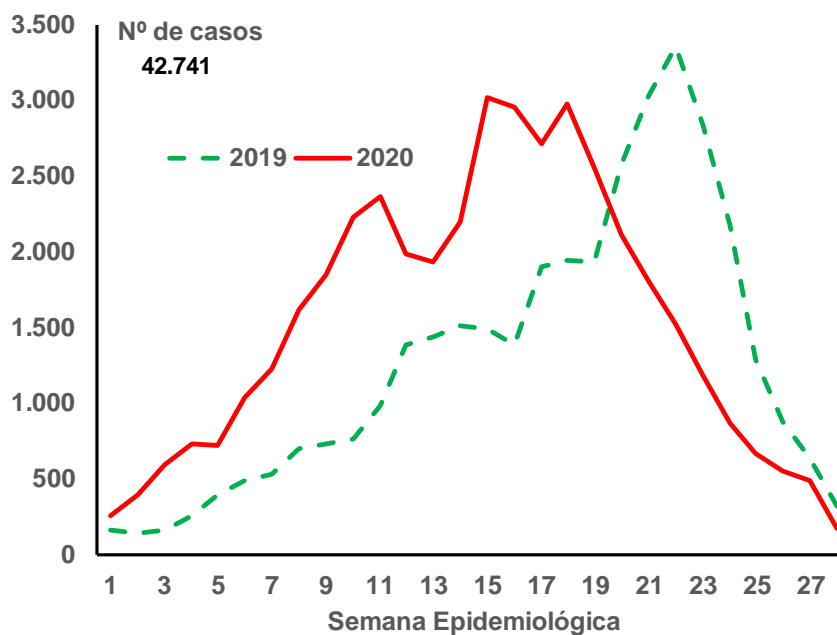
Bloco D, Asa Sul, Brasília, DF, CEP 70. 390-125

Telefones: 2017-1056 /ramal 8254

E-mail: gedcatdf@gmail.com



Anexos



Fonte: Sinan On-line. Dados atualizados em 20/07/2020 (da SE 01 a 28 de 2020). Dados sujeitos à alteração.

Figura 1 – Número de casos prováveis por semana epidemiológica. Distrito Federal, 2019 e 2020.

Tabela 1 – Sorotipos virais de dengue, segundo as regiões de saúde, até a semana epidemiológica 28. Distrito Federal, 2020.

Região de Saúde	Sorotipos virais				Total
	DenV-1	DenV-2	DenV-3	DenV-4	
Central	56	1	-	-	57
Centro-Sul	27	2	-	-	29
Leste	55	8	-	-	63
Norte	15	8	-	-	23
Oeste	74	8	-	-	81
Sudoeste	35	3	-	-	38
Sul	120	2	-	-	120
Total	382	32	-	-	414

Fonte: TrakCare. Dados atualizados em 20/07/2020 (da SE 01 a 28 de 2020). Dados sujeitos à alteração.



Tabela 2 – Número de casos prováveis e taxa de incidência de dengue (por 100 mil hab.), até a semana epidemiológica 28, segundo região de saúde e regiões administrativas. Distrito Federal, 2020.

Região de Saúde	Casos de dengue	Taxa de incidência (/100 mil hab.)
CENTRAL	2.833	781,78
. Cruzeiro	329	1.066,31
. Lago Norte	443	1.193,20
. Plano Piloto	1.809	785,46
. Sudoeste/Oct	132	238,88
. Varjão do Torto	120	1.359,16
CENTRO-SUL	4.483	1.177,27
. Candangolândia	239	1.462,85
. Estrutural	201	546,64
. Guará	2.704	1.923,73
. Núcleo Bandeirante	198	824,35
. Park Way	177	767,63
. Riacho Fundo I	525	1.198,22
. Riacho Fundo II	429	458,25
. SIA	10	381,53
LESTE	4.461	1.297,24
. Jardim Botânico	405	696,62
. Itapoã	563	869,54
. Lago Sul	415	555,63
. Paranoá	587	785,92
. São Sebastião	2.491	2.147,64
NORTE	6.600	1.859,12
. Fercal	218	2.301,52
. Planaltina	2.089	1.065,35
. Sobradinho	1.955	2.747,14
. Sobradinho II	2.338	2.986,60
OESTE	5.504	1.083,78
. Brazlândia	615	960,53
. Ceilândia	4.889	1.101,56
SUDOESTE	10.637	1.282,07
. Águas Claras	1.041	610,07
. Recanto das Emas	1.077	813,16
. Samambaia	3.414	1.393,70
. Taguatinga	3.255	1.563,57
. Vicente Pires	1.850	2.518,65
SUL	8.219	3.011,07
. Gama	4.596	3.198,60
. Santa Maria	3.623	2.802,64
Em Branco	4	0,13
Total	42.741	1.400,40

Fonte: Sinan On-line. Dados atualizados em 20/07/2020 (da SE 01 a 28 de 2020).

Dados sujeitos à alteração.



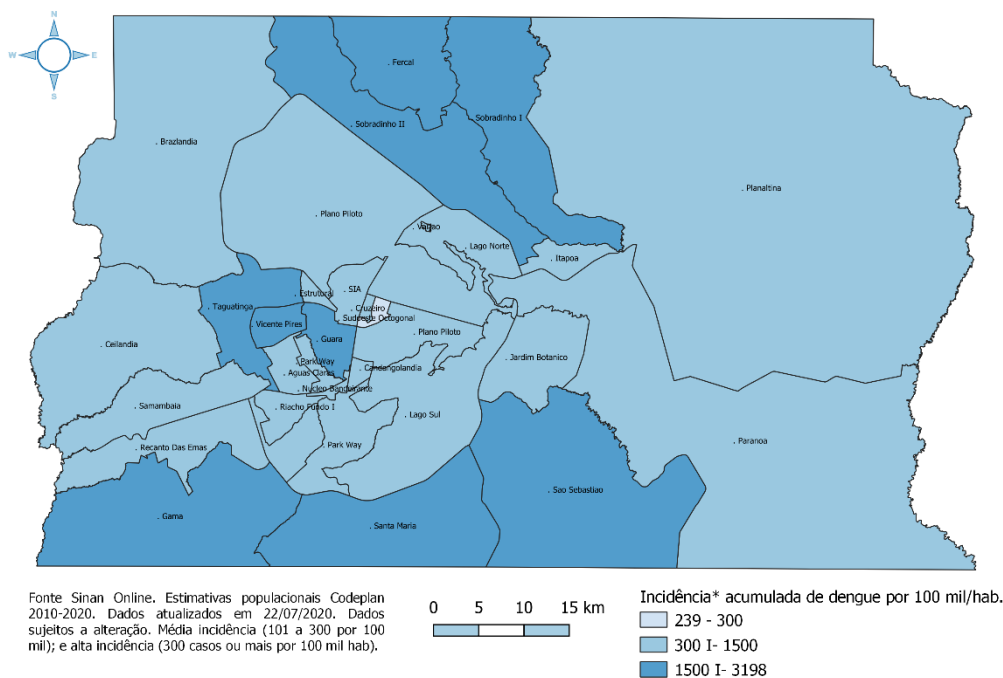


Figura 2 – Taxas de incidência de casos prováveis de dengue, segundo região administrativa, com dados das semanas epidemiológicas SE 01 a SE 28 de 2020 de início de sintomas. Distrito Federal, 2020

Tabela 3 – Casos confirmados de dengue com sinais de alarme, dengue grave e óbitos por dengue, segundo regiões de saúde, até a semana epidemiológica 28 Distrito Federal, 2019 e 2020.

Região de Saúde	Casos confirmados de dengue					
	Sinais de Alarme	2019		2020		
		Grave	Óbitos	Sinais de Alarme	Grave	Óbitos
Central	17	1	0	29	4	1
Centro-Sul	76	7	5	61	7	3
Leste	107	12	8	27	9	3
Norte	303	16	14	69	12	7
Oeste	115	9	5	39	2	3
Sudoeste	140	17	7	72	14	10
Sul	46	3	3	326	15	12
Total	804	65	42	623	63	39

Fonte: Sinan On-line. Dados atualizados em 20/07/2020 (da SE 01 a 28 de 2019 e 2020). Dados sujeitos à alteração.

